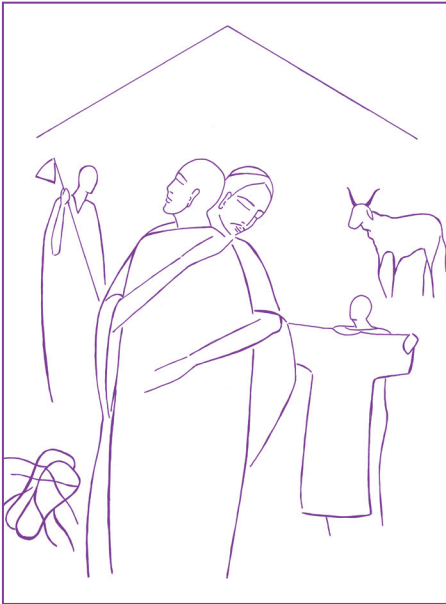


4º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Is. 66, 10-14 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Alegrai-vos, com Sião, Povo de Deus, e exultai por sua causa. / Podereis alimentar-vos com fartura nas riquezas de sua glória!

1. Pois assim fala o Senhor: * “Vou fazer correr a paz / para ela como um rio, * e as riquezas das nações”.

2. Como a mãe consola o filho, * em Sião, vou consolar-vos; / sereis ao colo carregados * e afagados com carícias.

3. Tudo isso vós vereis, * e os vossos corações / de alegria pulsarão, * tomarão novo vigor.

II.

[L.: GR e SL 122 | M.: Pe. Joseph Gelineau, SJ]

Rejubilai-vos, Jerusalém! / Vós que a amais, / vinde, acorrei de alegria e exultai!

1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: * “Vamos à casa do Senhor!” / E agora nossos pés já se detêm, * Jerusalém, em tuas portas.

2. Jerusalém, cidade bem edificada * num conjunto harmonioso; / para lá sobem as tribos de Israel, * as tribos do Senhor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Aproxima-se a festa da Páscoa, e a Igreja, a Nova Jerusalém, é convidada a reunir seus filhos na alegria, pela abundância das consolações que a Páscoa nos traz! O nosso caminho de conversão iniciado no Batismo encontra-se com o abraço misericordioso do Pai, que nos aceita arrependidos e oferece seu perdão e seu amor. Por isso, nós nos unimos em júbilo antecipado para render graças a Deus por seu amor que nos perdoo e nos salva.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor nos convida agora à Mesa da Palavra. Dela, recebemos o alimento que nos fortalece no caminho de conversão e nos sustenta na certeza de que Deus nos ama e perdoo.

5 PRIMEIRA LEITURA

[Js 5,9a.10-12]

Leitura do Livro de Josué. Naqueles dias, ⁹o Senhor disse a Josué: “Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito”. ¹⁰Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. ¹¹No dia seguinte à Páscoa comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. ¹²O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

33(34)

Provai e vede quão suave é o Senhor!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; * que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, * exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, * e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, * e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, * e o Senhor o libertou de toda angústia.

7 SEGUNDA LEITURA

(2Cor 5, 17-21)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ¹⁷Se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. ¹⁸E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. ¹⁹Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. ²⁰Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

[L.: Leccionário e Lc 15,18 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Louvor e honra a vós, Senhor, / a vós, Senhor Jesus.

Vou levantar-me e vou a meu pai e lhe direi: / Meu Pai, eu pequei contra o céu e contra ti.

9 EVANGELHO

(Lc 15, 1-3.11-32)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. ³Então Jesus

contou-lhes esta parábola: ¹¹“Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. ¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. ¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. ¹⁷Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. ¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. ²²Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. ²³Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa. ²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Tu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. ²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. ²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedecei a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado’. ³¹Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado’”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossos pedidos a Deus Pai, que com sua misericórdia nos abraça e nos perdoa. Supliquemos juntos:

T. Convertei-nos, Senhor!

1. Senhor, em Cristo, Vosso Filho, nos tornamos criaturas novas; dai-nos a graça de estarmos sempre em contínua renovação.

2. Senhor, em Cristo, somos reconciliados convosco; que cresça em nós o desejo de reconciliação a fim de que testemunhemos vosso amor.

3. Senhor, pecamos contra Vós; que este caminho quaresmal, vivido na penitência, nos faça experimentar a alegria do reencontro convosco.

4. Senhor, que aqueles que se preparam para serem iniciados na fé encontrem em Vosso Filho a luz para iluminar sua vida como cristãos.

(outras preces da comunidade)

P. Concluamos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, porém, / feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências. / Por Jesus, / teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, nesta Quaresma, / a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes. / Que o teu Espírito Santo / reacenda em nós / a consciência da missão / que de ti recebemos: / cultivar e guardar a Criação, / no cuidado e no respeito à vida. / Faz de nós, / ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. /

Enquanto peregrinos, / habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia sermos / acolhidos na Casa que prepareste para nós no Céu. / Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFMCap | M.: Fr. Wanderson Luiz Freitas, O.Carm.]

1. Pela compaixão tocados, / compaixão do Deus vivente, / sim, a ele apresentemos / nossa vida em sacrifício.

A ti, ó Deus, toda graça e louvor; hoje manifestas o teu amor!

2. Eis o culto agradável, / consonante com a vida: / vida que se faz vontade / do Eterno Pai de todos.

3. Frente ao mundo não quedemos / em vivermos conformados, / mas sejamos transformados / no pensar e entendimento.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiqueis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Quaresma II | MR, p. 460)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois estabelecestes este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas, livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração, e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às que não passam. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando (*dicendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas

e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não ces-

sam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Lc 15,32 e Sl 70 | M.: Pe. José Weber, SVD]

É necessário festejar e alegrar-nos, / pois teu irmão estava morto e reviveu; perdido estava e de novo foi achado.

1. Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: * que eu não seja envergonhado para sempre! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! * Escutai a minha voz, vinde salvar-me!

2. Sede uma rocha protetora para mim, * um abrigo bem seguro que me salve! / Porque sois a minha força e meu amparo, * o meu refúgio e proteção e segurança!

3. Eu porém, sempre em vós confiarei, * sempre mais aumentarei vosso louvor! / Minha boca anunciará todos os dias * vossa justiça e vossas graças incontáveis.

4. Cantarei vossos portentos, ó Senhor, * lembrarei vossa justiça sem igual! / Vós me ensinastes desde a minha juventude, * e até hoje canto as vossas maravilhas.

II.

[L.: MR e Sl 31 | M.: Série "Povo de Deus"]

Vou levantar-me / e vou a meu pai e lhe direi: / "Meu pai, eu pequei / contra o céu e contra ti."

1. Feliz o homem que foi perdoado / e cuja falta já foi encoberta!
2. Feliz o homem a quem o Senhor + não olha mais como sendo culpado, / e em cuja alma não há falsidade.
3. Eu confessei, afinal, meu pecado / e minha falta vos fiz conhecer.
4. Disse: "eu irei confessar meu pecado!" / e perdoastes, Senhor, minha falta.
5. Todo fiel pode, assim, invocar-vos / durante o tempo da angústia e aflição,
6. Porque, ainda que irrompam as águas, / não poderão atingi-lo jamais.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 197)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Protegeji, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20 HINO DA CF 2025

[L.: Ismael Oliveira do Nascimento | M.: Miguel Phillippi]

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, / ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus

dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!"

2. No Universo tudo está interligado; / nele vivemos e, com todos, "somos um". / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: / cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / "Fraternidade e Ecologia Integral".

A MISERICÓRDIA E O PERDÃO RENOVA A ESPERANÇA

Este 4º Domingo da Quaresma é o "Domingo de júbilo". Por qual motivo? Porque a misericórdia infinita e o perdão de Deus restauram a vida e renovam a esperança. A Quaresma é um tempo de penitência e de conversão a Deus, mas não deve ser um tempo de abatimento e tristeza. A perspectiva do perdão de Deus restaura a vida e renova a esperança. Como seria a vida, se não pudessemos contar com o perdão de Deus?

O Evangelho deste Domingo nos traz uma das parábolas da misericórdia: a do filho perdido e do pai misericordioso e rico no perdão (cf Lc 15, 1-3.11-32). O filho, de maneira irrefletida e irresponsável, fez a escolha errada na vida e quis viver longe do pai, "aproveitando a vida". Pegou as suas coisas e foi-se embora, deixando o pai numa tristeza imensa. Longe da casa paterna, a vida boa nos prazeres durou pouco e o jovem começou a passar necessidades. Aí ele lembrou do pai e de quanto ele perdeu, ao abandonar a casa paterna. Então tomou a decisão de voltar, mesmo se fosse para ser tratado apenas como um dos empregados.

A esperança do filho não foi em vão. O pai esperava todos os dias pelo reencontro com o filho e, quando o viu chegando, correu ao seu encontro, abraçou-o e cobriu-o de beijos. Nem quis ouvir os pedidos de perdão

e logo mandou preparar uma grande festa, "pois o filho estava morto e tornou à vida; estava perdido e foi reencontrado" (15,23). O amor misericordioso e o perdão do pai deram nova vida e renovaram a esperança e a dignidade do filho perdido.

Por isso, a liturgia deste Domingo da Quaresma faz um forte apelo, usando as palavras do apóstolo Paulo: "em nome de Cristo, deixai-vos reconciliar com Deus!" (2Cor 5,20). Sim, vale a pena voltar-se para o Pai misericordioso e aceitar o seu abraço de perdão e reconciliação. Isso faz um bem imenso, restaura a vida e renova a esperança. É tempo de fazer uma boa confissão, de coração arrependido e bem disposto, em preparação à celebração Páscoa, que se aproxima.

Uma das principais propostas do Ano Jubilar é a busca do perdão e a renovação da vida cristã. A confissão sacramental é necessária para ganhar a indulgência do Ano Jubilar. O filho pródigo fez a sua peregrinação penitencial e restauradora de volta à casa paterna, confessou seu pecado ao pai e recebeu o perdão e a indulgência completa, junto com o abraço do pai misericordioso. Que tal, fazer a mesma experiência?

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO